



CENTRO PADRE ALVES CORREIA

**CEPAC**

CONSTRUIMOS ESPERANÇA

## **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025**

**Nome da ENTIDADE:**

Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

**Natureza jurídica:**

Instituição Particular de Solidariedade Social,  
com personalidade jurídica no foro canónico e civil

**Sede social:**

Rua de Santo Amaro, 43  
1200-801 LISBOA

**Resposta social:**

Atendimento e acompanhamento social de imigrantes  
e doentes deslocados

**Acordo de cooperação atípico:**

Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

# ÍNDICE

<b>NOTA DE ABERTURA</b>	<b>4</b>
<b>QUADRO DE REFERÊNCIA</b>	<b>6</b>
<b>AGENDA 2030 DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	<b>7</b>
<b>PILAR EUROPEU DOS DIREITOS SOCIAIS</b>	<b>8</b>
<b>PACTO DA UNIÃO EUROPEIA EM MATÉRIA DE MIGRAÇÃO E ASILO</b>	<b>8</b>
<b>PLANO DE AÇÃO SOBRE A INTEGRAÇÃO E A INCLUSÃO PARA 2021-2027</b>	<b>9</b>
<b>PLANO NACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PACTO GLOBAL DAS MIGRAÇÕES</b>	<b>9</b>
<b>ESTRATÉGIA PORTUGAL 2030</b>	<b>10</b>
<b>ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À POBREZA 2021-2030</b>	<b>10</b>
<b>DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA</b>	<b>12</b>
<b>ESTRATÉGIA PARA 2023-2025</b>	<b>13</b>
<b>CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA</b>	<b>15</b>
<b>ENQUADRAMENTO</b>	<b>16</b>
<b>CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IMIGRANTE EM PORTUGAL</b>	<b>17</b>
<b>CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IMIGRANTE APOIADA PELO CEPAC</b>	<b>17</b>
<b>PLANO DE ATIVIDADES PARA 2025</b>	<b>19</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 1 – IDENTIDADE E MISSÃO</b>	<b>20</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 2 – AS NOSSAS PESSOAS</b>	<b>24</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 3 – CASA COMUM</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO 1 – INDICADORES E METAS DE EXECUÇÃO</b>	<b>32</b>
<b>ANEXO 2 – OBJETIVOS E INDICADORES DOS PROJETOS</b>	<b>33</b>
<b>ORÇAMENTO PARA 2025</b>	<b>38</b>

## NOTA DE ABERTURA

Em 2025, completa-se o ciclo estratégico que definimos para o triénio 2023-2025.

Como é natural, a elaboração deste Plano de Atividades foi precedida do balanço do que nos propusemos fazer e do que já foi possível alcançar. Detivemo-nos nos eixos e objetivos estratégicos e em cada uma das ações com que nos comprometemos para os concretizar.

Encontrámos muitos **Sinais de Esperança**, que nos mobilizam para a atividade a desenvolver no próximo ano, alicerçada na experiência que fomos adquirindo.

O projeto **Baobá**, iniciado em 2023 e desenvolvido em 2024, no âmbito do Prémio BPI Fundação “la Caixa” Solidário 2023, revelou-se um projeto transformador, ao possibilitar o desenvolvimento pessoal e profissional de mulheres imigrantes em situação de extrema vulnerabilidade, maioritariamente famílias monoparentais, sem rede de apoio que lhes permita integrar o mercado de trabalho ou respostas formativas. A avaliação muito positiva do projeto, impele-nos a concretizar os primeiros passos no sentido da criação de um negócio social que responda às necessidades das pessoas e do mercado de trabalho e que contribua para a sustentabilidade do CEPAC, escalando o impacto da nossa intervenção.

O projeto **ComUnidade 2.0**, cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, garante a continuidade da dinamização do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes Lisboa - Estrela, até dezembro de 2026, contribuindo para o processo multidimensional de integração dos Nacionais de Países Terceiros na sociedade portuguesa, reforçando a proximidade e cooperação com as redes locais.

O projeto **RIMES - Rede Integrada de Mercearias Sociais**, a desenvolver pelo CEPAC em parceria com a Fundação Auchan, que mereceu o *Prémio Auchan* 2024, permitirá identificar as mercearias sociais existentes na Área Metropolitana de Lisboa e integrá-las numa rede junto a outros atores relevantes da zona metropolitana, como a autarquia local, produtores locais, organizações da sociedade civil, academia, empresas e os próprios beneficiários, de modo a promover uma resposta alimentar mais digna.

O projeto piloto de **resposta habitacional** dirigida a imigrantes em situação de vulnerabilidade e suas famílias, inserida no respetivo plano de intervenção social, a implementar em 2025 em parceria com a Cáritas Diocesana de Lisboa e a Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Belém, de Rio de Mouro, efetiva uma das prioridades que assumimos para este ciclo estratégico, considerando que a habitação é o primeiro direito e um dos pilares da integração social.

**SINAIS DE ESPERANÇA** presentes em todas as ações e iniciativas que integram este plano, que se concretizam com o trabalho, a dedicação, a paciência, a ousadia e o compromisso das **NOSSAS PESSOAS** - as pessoas e famílias que acompanhamos, a Equipa, os Voluntários, os Parceiros, os Benfeitores.

A Direção



## QUADRO DE REFERÊNCIA

## AGENDA 2030 DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A atividade do CEPAC visa contribuir para a concretização dos seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) da Agenda 2030<sup>1</sup>:

### *ODS 1 – Erradicar a pobreza*

Promovendo o acesso da pessoa imigrante em situação de vulnerabilidade aos recursos económicos e aos serviços básicos.

### *ODS 2 – Erradicar a fome*

Contribuindo para que a pessoa imigrante em situação de vulnerabilidade tenha acesso a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente, possibilitando escolhas esclarecidas e saudáveis.

### *ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico*

Promovendo a defesa dos direitos da pessoa imigrante e a criação de condições dignas de trabalho que lhe permitam utilizar as suas capacidades, competências e talentos para contribuir para o seu bem-estar e para o bem-estar da comunidade.

### *ODS 10 – Reduzir as desigualdades*

Colaborando em políticas e planos para a integração das pessoas imigrantes.

### *ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis*

Promovendo uma maior participação das pessoas imigrantes, apoiando as comunidades que as acolhem, trabalhando em conjunto com as organizações locais e adotando medidas de gestão responsável dos recursos.

### *ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis*

Reduzindo o desperdício de alimentos no consumo e a geração de resíduos por meio da prevenção, reciclagem e reutilização.

---

<sup>1</sup> Resolução «Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável», aprovada na Cimeira da Organização das Nações Unidas, a 25 de setembro de 2015 (A/RES/70/1). Consultada em <https://www.undp.org>.

*ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes*

Contribuindo para identificar, prevenir e dirimir situações que coloquem em causa os direitos humanos, designadamente motivadas por racismo e xenofobia.

## **PILAR EUROPEU DOS DIREITOS SOCIAIS**

O foco da nossa intervenção é a promoção dos direitos sociais, a erradicação da pobreza e exclusão social, o bem-estar e a redução das desigualdades, preconizados no Pilar Europeu dos Direitos Sociais<sup>2</sup> e no respetivo **Plano de Ação**<sup>3</sup>.

## **PACTO DA UNIÃO EUROPEIA EM MATÉRIA DE MIGRAÇÃO E ASILO**

Os principais marcos de atuação do novo Pacto, adotado a 14 de maio de 2024, constam do **Plano de Execução Comum**, que estabelece os objetivos e capacidades que todos os Estados-Membros têm de desenvolver, a nível jurídico e operacional, por forma a aplicar eficazmente e na sua plenitude as novas medidas aprovadas, até 2026<sup>4</sup>.

Com esse objetivo, o Governo português criou um grupo de trabalho que tem a missão de preparar, coordenar e assegurar a execução do **Plano Nacional de Implementação do Pacto**<sup>5</sup>. Este grupo de trabalho prosseguirá, nomeadamente, os seguintes objetivos:

- Promover a articulação entre todas as entidades e serviços que sejam necessários ou convenientes à análise, transposição e execução dos atos da União Europeia aprovados no âmbito do Pacto;
- Elaborar o projeto de Plano Nacional de Implementação do Pacto, em articulação com todas as entidades e serviços que sejam considerados necessários ou convenientes;

---

<sup>2</sup> Proclamado pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho Europeu e pela Comissão Europeia, a 17 de novembro de 2017. Consultado em <https://ec.europa.eu>.

<sup>3</sup> Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões relativa ao Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, de 4 de março de 2021. Consultada em <https://ec.europa.eu>.

<sup>4</sup> Informação disponível em [https://home-affairs.ec.europa.eu/policies/migration-and-asylum/pact-migration-and-asylum\\_pt](https://home-affairs.ec.europa.eu/policies/migration-and-asylum/pact-migration-and-asylum_pt).

<sup>5</sup> Despacho n.º 11856-A/2024, de 7 de outubro de 2024.



- Elaborar todas as propostas de atos normativos necessários à execução do Plano;
- Elaborar proposta de novo modelo de organização e gestão dos serviços e entidades com relevância na matéria;
- Planear, preparar e acompanhar a execução de todas as medidas necessárias ao Plano.

## **PLANO DE AÇÃO SOBRE A INTEGRAÇÃO E A INCLUSÃO PARA 2021-2027**

Mantemos o compromisso de concorrer para as áreas prioritárias do Plano de Ação sobre a Integração e a Inclusão para 2021-2027<sup>6</sup>:

- Educação e formação inclusivas;
- Melhoria das oportunidades de emprego e do reconhecimento das competências;
- Promoção do acesso aos serviços de saúde;
- Acesso a uma habitação adequada e a preços acessíveis.

Os instrumentos de financiamento especializados para apoiar as políticas nacionais de integração alicerçam-se no **Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)** – ao abrigo do qual o CEPAC tem desenvolvido e continua a desenvolver Projetos –, e no **Fundo Social Europeu (FSE+)**.

## **PLANO NACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PACTO GLOBAL DAS MIGRAÇÕES**

Queremos continuar a participar na execução do Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações<sup>7</sup>, no âmbito das ações de promoção do acolhimento e integração das pessoas imigrantes.

---

<sup>6</sup> Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, de 24 de novembro de 2020. Consultada em <https://epale.ec.europa.eu>.

<sup>7</sup> Aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2019, de 20 de agosto.

## ESTRATÉGIA PORTUGAL 2030

Procuramos contribuir para os objetivos da **primeira agenda temática** da Estratégia Portugal 2030<sup>8</sup>, que pretende promover uma sociedade mais inclusiva e menos desigual, respondendo ainda aos desafios da transição demográfica e do envelhecimento.

No que respeita à gestão ativa dos fluxos migratórios e integração das pessoas imigrantes, as intervenções visam, nomeadamente:

- O reforço dos instrumentos orientados para o seu acolhimento e integração;
- A luta contra todas as formas de discriminação da população imigrante;
- O reforço do alinhamento dos fluxos migratórios com as necessidades do mercado de trabalho.

## ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À POBREZA 2021-2030

A nossa estratégia tem também como referência a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (ENCP) 2021-2030<sup>9</sup>, nomeadamente os seguintes **eixos e objetivos**:

*Eixo Estratégico 4 - Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos mais desfavorecidos*

- Atuar de forma integrada nas situações de múltipla exclusão associadas à precariedade laboral e habitacional das populações migrantes (OE 4.2.4.);
- Reconhecer a pessoa em risco de exclusão social como sujeito de direitos (OE 4.3.7.);
- Assegurar o acesso das populações mais vulneráveis aos serviços públicos, com particular atenção aos territórios de menor densidade e públicos com menor literacia digital (OE 4.3.8.);

---

<sup>8</sup> Aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, de 13 de novembro.

<sup>9</sup> Aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2021, de 29 de dezembro.

*Eixo Estratégico 5 - Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local*

- Estimular o desenvolvimento e implementação de políticas de âmbito local, numa lógica multissetorial e multinível, que permitam identificar as soluções mais adequadas à diversidade e especificidade das situações de pobreza e exclusão social local (OE 5.1.1.).

O **Plano de Ação da ENCP 2022-2025**<sup>10</sup> prevê a implementação progressiva de políticas públicas transversais e setoriais, que visam combater o aumento das situações de pobreza, a par de políticas e ações preventivas que quebrem o ciclo de transmissão geracional da pobreza, focando-se especialmente nas suas causas estruturais, e contribuindo para reduzir os riscos de pobreza e exclusão social nas gerações futuras.

Relativamente à população migrante, contempla as seguintes medidas, para as quais temos procurado contribuir:

- Reforçar a sensibilização dos profissionais para os efeitos psicológicos e comportamentais da discriminação e dos processos de trauma associados às vivências de crianças e jovens migrantes;
- Realizar iniciativas de promoção do ensino e de combate ao abandono escolar dirigidas a crianças das comunidades ciganas, migrantes e descendentes em especial as raparigas;
- Reforçar a oferta dos cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) destinados a cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa e/ou que precisem melhorar as suas competências na língua portuguesa;
- Promover ações de sensibilização e formação dirigidas a associações de imigrantes, em especial a dirigentes, sobre a discriminação das mulheres imigrantes, negras, afrodescendentes e ciganas;
- Reforçar a Rede de Gabinetes de Inserção Profissional para Imigrantes (GIP-Imigrante), contribuindo para a elevação das qualificações e competências e para a formação certificada.

---

<sup>10</sup> Aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 126/2023, de 17 de outubro.

## DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

O **Jubileu** convocado pelo Papa Francisco para 2025, com o tema «*Spes non confundit* – a esperança não engana» (Rm 5, 5), é um apelo a toda Igreja, mas também a toda a humanidade, a propor caminhos que levem a conhecer aqueles que por vezes estão nas margens e nas beiras dos caminhos e a promover propostas concretas cheias de esperança.

Afirma o Papa, “Não poderão faltar sinais de esperança em relação aos migrantes, que deixam a sua terra à procura duma vida melhor para si próprios e suas famílias. Que as suas expectativas não sejam frustradas por preconceitos e isolamentos! Ao acolhimento, que no respeito pela sua dignidade abre os braços a cada um deles, junte-se a responsabilidade, de modo que a ninguém seja negado o direito de construir um futuro melhor. A tantos exilados, deslocados e refugiados que, por acontecimentos internacionais controversos, são forçados a fugir para evitar guerras, violência e discriminação, sejam garantidos a segurança e o acesso ao trabalho e à instrução, instrumentos necessários para a sua inserção no novo contexto social. (...) Ressoe nos corações a Palavra do Senhor que, na grande parábola do juízo final, disse: «Era estrangeiro e acolhestes-me», porque «sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 35.40).”<sup>11</sup>.

Correspondendo a este apelo, continuamos a ter também como referência os **Vinte Pontos de Ação Pastoral para os Refugiados e Migrantes**<sup>12</sup> e as **Orientações sobre a Pastoral Migratória Intercultural**<sup>13</sup>.

---

<sup>11</sup> Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025, n.º 13. Consultada em <https://www.vatican.va/>.

<sup>12</sup> Vinte Pontos de Ação Pastoral, Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral – Secção Migrantes e Refugiados, 11 de março de 2019. Consultados em <https://migrants-refugees.va/pt/>.

<sup>13</sup> Orientações sobre a Pastoral Migratória Intercultural, Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral – Secção Migrantes e Refugiados, 24 de março de 2022. Consultadas em <https://migrants-refugees.va/pt/>.



**ESTRATÉGIA PARA 2023-2025**

Em 2025, completamos o Ciclo Estratégico 2023-2025, para o qual definimos os seguintes Eixos e Objetivos Estratégicos:

<b>Eixo Estratégico 1</b>	<b>Objetivos Estratégicos (OE)</b>
<b>Identidade e Missão</b>	OE 1 - Garantir o compromisso espiritual com a justiça, paz e integridade da criação, no âmbito do Plano de Animação da Congregação do Espírito Santo 2022-2028 OE 2 - Reforçar o sentimento de pertença e a cultura organizacional OE 3 - Contribuir para a implementação de políticas participativas de integração e defesa dos direitos da pessoa imigrante
<b>Eixo Estratégico 2</b>	<b>Objetivos Estratégicos (OE)</b>
<b>As Nossas Pessoas</b>	OE 4 - Garantir uma resposta integrada e eficaz às necessidades das pessoas e das famílias acompanhadas, com enfoque na sua dignidade, empoderamento e autonomia OE 5 - Combater a pobreza nas crianças imigrantes e nas suas famílias e promover a igualdade de oportunidades e a inclusão social OE 6 - Promover o desenvolvimento, valorização e participação dos trabalhadores e voluntários OE 7 - Investir na investigação, inovação e digitalização
<b>Eixo Estratégico 3</b>	<b>Objetivos Estratégicos (OE)</b>
<b>Casa Comum</b>	OE 8 - Garantir a sustentabilidade, prosseguindo uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos disponíveis e diversificando as fontes de financiamento da atividade OE 9 - Desenvolver projetos e ações que favoreçam uma Sociedade/Casa cada vez mais Inclusiva/Comum OE 10 - Consciencializar para a necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo e aprofundar medidas de economia circular



**CARATERIZAÇÃO  
DA POPULAÇÃO APOIADA**

## ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades para 2025 tem por base o conhecimento da população imigrante em Portugal, em particular das pessoas e famílias que recorrem aos serviços do CEPAC, e dos principais desafios ao processo de integração no país.

## CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IMIGRANTE EM PORTUGAL

O mais recente Relatório de Migrações, elaborado pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.)<sup>14</sup>, em setembro de 2024, indica que residiam em Portugal 1.044.606 cidadãos estrangeiros em 2023, representando um aumento de 33,6% face ao ano anterior.

Seguindo a tendência do total da população residente em Portugal continental, a distribuição geográfica da população estrangeira incide principalmente no litoral, destacando-se o distrito de Lisboa (41,3%).

Considerando que o universo da população estrangeira residente em Portugal em 2023 corresponde a 9,8% dos residentes, verifica-se, à semelhança dos anos anteriores, um aumento da importância relativa de imigrantes no total da população residente.

No último ano, foram atribuídos 328 978 novos títulos de residência, representando um aumento de 129,9% face ao ano anterior, com destaque para a Autorização de Residência para cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

A comunidade brasileira e oriunda dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) continua a representar mais de metade dos estrangeiros residentes (50,9%).

Em linha com o ano anterior, segue a predominância de homens em relação a mulheres no total de estrangeiros residentes, representando os primeiros 53% do total.

A população estrangeira residente continua a ser tendencialmente mais jovem do que a população portuguesa, concentrando-se nos grupos etários mais jovens, em idades férteis e em idades ativas. 80,5% dos cidadãos

---

<sup>14</sup> Relatório de Migrações e Asilo 2023, disponível em <https://aima.gov.pt/media/pages/documents/92dd0f02ea-1726562672/rma-2023.pdf>



estrangeiros residentes encontra-se em idade ativa, com destaque para o grupo etário 25 – 44 anos (532 214 pessoas). A população jovem entre os 0 – 19 anos representa 11,6%.

Os dados do Observatório das Migrações<sup>15</sup> publicados em 2023 evidenciam que um em cada três estrangeiros residentes em Portugal vivia em risco de pobreza ou exclusão social (31%), acima do valor da população portuguesa (19,8%). A taxa de desemprego da população estrangeira era mais do dobro da média nacional e cerca de 33% tinham vínculos laborais precários, em contraste com 16% dos trabalhadores portugueses. Estes dados seguem a tendência europeia relativa à população imigrante: dados da OCDE/EU, de 2023<sup>16</sup>, indicam que a população imigrante apresentou taxas de emprego mais baixas do que os seus pares. Em condições de igualdade de oportunidades de emprego, os imigrantes poderiam representar um acréscimo de 2,4 milhões de pessoas a trabalhar e contribuir para a economia da UE. Da mesma forma, se os níveis de pobreza das pessoas imigrantes fossem semelhantes aos dos europeus, quase 10 milhões de pessoas sairiam da pobreza, em toda a OCDE.

Os mesmos dados revelam ainda que mais de um em cada seis imigrantes vive em alojamentos sobrelotados – uma taxa 70% superior à dos naturais dos países OCDE, com esta disparidade a aumentar ao longo da última década.

## **CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IMIGRANTE APOIADA PELO CEPAC**

Em 2023<sup>17</sup>, a população apoiada pelo CEPAC – 1930 pessoas ao longo do ano – foi constituída, maioritariamente, por imigrantes com autorização de residência (41%), imigrantes em situação documental irregular ou em processo de regularização (30%), e imigrantes com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou como acompanhantes de doentes ao abrigo de acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os PALOP (14%).

Dos 1930 beneficiários diretos acompanhados, 1480 foram inseridos em resposta integrada, 132 foram encaminhados para outras respostas ou entidades e 142 encontravam-se, em dezembro de 2023, em lista de espera.

---

<sup>15</sup> Observatório das Migrações - Imigração em Números, Indicadores de Integração de Imigrantes - Relatório Estatístico Anual 2023

<sup>16</sup> OECD/European Commission (2023), Indicators of Immigrant Integration 2023. Consultados em OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/1d5020a6-en>.

<sup>17</sup> Relatório de Atividades do CEPAC 2023. Disponível em <https://www.cepac.pt/>.

Das 1000 pessoas com processo ativo no CEPAC em dezembro de 2023, 58% eram do sexo feminino e 42% do sexo masculino. Das 40 nacionalidades representadas, a maioria das pessoas era de origem guineense (24,45%), santomense (23,80%), angolana (10,49%) e cabo-verdiana (7,81%). O grupo etário mais representado foi o dos 0 aos 9 anos (17,7%), seguido do grupo etário dos 30 aos 39 anos (17,6%).

Das pessoas integradas nas respostas do CEPAC, 219 (correspondente a 12,5%) foram seguidas no âmbito das respostas de inserção profissional e de formação: 102 foram acompanhadas através do Programa Incorpora, 79 na resposta GIP Imigrante, 38 em atividades de formação e 6 em mais do que uma valência.

A maioria da população apoiada residia nos concelhos de Lisboa (18,7%) e Sintra (18,3%).



**PLANO DE ATIVIDADES  
PARA 2025**

## **EIXO ESTRATÉGICO 1 – IDENTIDADE E MISSÃO**

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 1**

*Garantir o compromisso espiritano com a justiça, paz e integridade da criação, no âmbito do Plano de Animação da Congregação do Espírito Santo 2022-2028*

Na concretização do eixo estratégico 1, vamos continuar a aprofundar a identidade do CEPAC enquanto Obra da Congregação dos Missionários do Espírito Santo, mantendo o alinhamento com os pilares de atuação da Congregação no serviço aos mais pobres e marginalizados.

Nesse sentido, iremos:

- Dar continuidade à análise das atas dos órgãos sociais e dos planos de atividades e relatórios anuais do CEPAC e à recolha de testemunhos vivos, com o objetivo de editar, futuramente, uma obra sobre a história e missão da instituição;
- Dinamizar iniciativas de aprofundamento do conhecimento da pessoa e obra do Padre Joaquim Alves Correia, enquanto defensor dos direitos humanos e promotor da justiça e da paz;
- Manter o envolvimento da e com a Família Espiritana, nomeadamente através da partilha das Obras, Serviços e Movimentos que concretizam o carisma da Congregação;
- Continuar a desenvolver ações de sensibilização da Família Espiritana para a inclusão e integração da pessoa imigrante, enquanto fator de promoção da justiça, paz e integridade da criação.

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2**

*Reforçar o sentimento de pertença e a cultura organizacional*

Dando sequência ao trabalho que tem vindo a ser realizado, propomo-nos:

- Reforçar a participação dos vários *stakeholders* do CEPAC em todas as dimensões da vida da instituição;
- Dar continuidade à simplificação, sistematização e melhoria contínua dos processos e procedimentos internos, abrangendo todos os Serviços do CEPAC;

- Consolidar a comunicação interna e externa como ferramenta de alinhamento e posicionamento estratégico, procurando apoio de especialistas em comunicação e *marketing*,
- Investir na reflexão e capacitação para a mudança que queremos construir, sobretudo no âmbito da gestão, negócio e finanças, com vista ao aumento do impacto e sustentabilidade da nossa intervenção, assegurando a escalabilidade de projetos que temos vindo a desenvolver, nomeadamente o ateliê Baobá.

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 3**

#### *Contribuir para a implementação de políticas participativas de integração e defesa dos direitos da pessoa imigrante*

Assumimos como prioridade continuar a investir no posicionamento do CEPAC enquanto instituição de referência no apoio e acompanhamento de pessoas imigrantes na Área Metropolitana de Lisboa, com um papel ativo na conceção, implementação e avaliação das políticas públicas.

Enquanto membro do Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania da Câmara Municipal de Lisboa (CML), o CEPAC integra a Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Integração de Migrantes de Lisboa 2023-2026 (PMIML4), liderada pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa.

A convite da CML, o CEPAC tem vindo a colaborar na preparação do Programa Municipal para a Educação Antirracista, Intercultural e para os Direitos Humanos.

Em 2024, o CEPAC foi convidado pela AIMA, I.P. a integrar a Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA), que visa concretizar a operação de atendimento aos requerentes em processos de concessão e renovação de autorização de residência pendentes, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 87/2024, de 10 de julho.

O protocolo de cooperação entre a AIMA, a EMAIMA e o CEPAC, assinado em setembro de 2024, regula a colaboração a prestar pelo CEPAC, através da disponibilização de dez mediadores socioculturais que desempenham funções de atendimento e recolha de dados biométricos às pessoas imigrantes, no Centro Hindu de Lisboa. Os mediadores contratados para o período da operação – 3 de outubro de 2024 a 31 de maio de 2025 –, auferem o vencimento base no início de carreira de um assistente técnico (oito mediadores) e de coordenador técnico (dois mediadores), das carreiras gerais da Administração Pública. A garantia de pagamento dos custos associados às remunerações dos mediadores e dos custos administrativos inerentes à operação é assegurada pela AIMA.

Em abril de 2024, com o apoio do *Leadership for Impact - Knowledge Center* da Nova School of Business & Economics, foi criado o Conselho Consultivo do CEPAC, um órgão de consulta e apoio técnico da Direção, em todos os assuntos relativos à intervenção e ação estratégica da instituição e à conceção e implementação de projetos e atividades enquadrados nos seus fins estatutários. O Conselho Consultivo é constituído por sete elementos de reconhecido mérito em áreas como a gestão de recursos humanos, comunicação e direito.

Tendo em conta o cenário social e político atual, e visando ampliar a sua atuação na área de comunicação de crise, o FORCIM – Fórum de Organizações Católicas para a Imigração solicitou à *Stone Soup Consulting* o mapeamento da atuação da Igreja, tendo em vista o fortalecimento do contacto com a realidade no terreno, o combate ao discurso de ódio, o desenvolvimento de uma estratégia de *advocacy*, a gestão da comunicação em situações de crise e a análise do cenário das migrações.

No contexto descrito, queremos:

- Reforçar a participação em redes, grupos de trabalho e outros *fóruns* na área das migrações;
- Integrar o PMIML 2023-2026, nomeadamente nos eixos da formação e habitação;
- Participar na implementação do Programa Municipal para a Educação Antirracista, Intercultural e para os Direitos Humanos, promovido pela CML;

- Contribuir para o desenho e implementação do plano de comunicação de crise, em articulação com o FORCIM;
- Dar continuidade à colaboração do CEPAC na EMAIMA, nos termos do protocolo de cooperação vigente;
- Dar continuidade ao envolvimento do Conselho Consultivo na concretização da missão do CEPAC, potenciando o conhecimento e experiência dos seus membros;
- Desenvolver ações de *advocacy* pelos direitos das pessoas imigrantes e pela proteção e promoção dos mesmos nas políticas e práticas multissetoriais, aos níveis local e nacional, e junto da sociedade civil;
- Realizar ações de sensibilização da opinião pública para as questões das migrações, com a participação das comunidades imigrantes locais, valorizando a interculturalidade e contribuindo para desconstruir mitos e preconceitos;
- Envolver as pessoas acompanhadas na reflexão, desenho e implementação de políticas, programas e atividades de integração de imigrantes.

## EIXO ESTRATÉGICO 2 – AS NOSSAS PESSOAS

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

*Garantir uma resposta integrada e eficaz às necessidades das pessoas e das famílias acompanhadas, com enfoque na sua dignidade, empoderamento e autonomia*

A manutenção de uma resposta efetiva, sustentada e de qualidade às pessoas acompanhadas pelo CEPAC é, cada vez mais, um desafio, face ao aumento das necessidades e à complexidade dos casos.

O CEPAC viu aprovada a candidatura do projeto *ComUnidade 2.0*<sup>18</sup>, que apresentou no âmbito do Aviso FAMI2030-2023-4, garantindo, assim, a continuidade da dinamização do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes Lisboa - Estrela (CLAIM Lisboa - Estrela), para o período de janeiro de 2024 a dezembro de 2026.

Com implementação nos territórios de Lisboa, Amadora, Sintra, Loures e Barreiro, este projeto tem como objetivo principal contribuir para o processo multidimensional de integração dos Nacionais de Países Terceiros na sociedade portuguesa, numa lógica de proximidade e cooperação com as redes locais.

Nesse sentido, em julho de 2024, o CEPAC apresentou a sua candidatura à integração do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Amadora, aguardando-se a decisão da Assembleia Municipal. Em 2025, pretende-se concretizar a integração no CLAS da Amadora e apresentar candidatura à integração do CLAS do Barreiro.

Em novembro, o CEPAC recebeu o Prémio *Auchan* 2024, que permitirá dinamizar o projeto *RIMES - Rede Integrada de mercearias Sociais*, em parceria com a Fundação *Auchan*. Este projeto pretende identificar as mercearias sociais existentes na Área Metropolitana de Lisboa e integrá-las numa rede junto a outros atores relevantes da zona metropolitana, como a autarquia local, produtores locais, organizações da sociedade civil, academia, empresas e os próprios beneficiários. O objetivo é apresentar as necessidades, desafios e benefícios da implementação das mercearias sociais nas comunidades locais, de modo a criar soluções para os desafios

---

<sup>18</sup> Processo FAMI2030-FAMI-00277800, aprovado em abril de 2024.



apresentados, articular a partilha de boas práticas e promover uma resposta mais digna e humanizada face às respostas existentes.

No âmbito do **atendimento e acompanhamento social**, iremos:

- Garantir atendimento, informação, orientação e acompanhamento à população-alvo, tendo em vista a prevenção e resolução dos problemas sociais, mediante contratualização no âmbito da intervenção social, nos termos do Acordo de Cooperação Atípico com o Instituto da Segurança Social, I.P.;
- Dar continuidade à dinamização do CLAIM Lisboa-Estrela, numa lógica integrada e descentralizada nos territórios de Amadora, Barreiro, Loures e Sintra, no âmbito do Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração - FAM2030;
- Dar continuidade ao apoio documental no processo de regularização e de integração da população-alvo.

No domínio da **empregabilidade e formação**, queremos:

- Dar continuidade ao *Baoba*<sup>19</sup>, como uma nova resposta do CEPAC, visando a integração de pessoas que se encontram há muito tempo em situação de desemprego. Em 2025, pretende-se sedimentar a dinamização do ateliê de costura sustentável e inclusivo, como iniciativa de empreendedorismo social e de sustentabilidade do projeto;
- Reforçar a colaboração com entidades empregadoras, no acompanhamento de trabalhadores imigrantes em situação de vulnerabilidade, potenciando a sua integração social e das suas famílias;
- Manter o trabalho de aproximação de pessoas em situação de vulnerabilidade às empresas, dando-lhes suporte nos processos de recrutamento, através do Programa INCORPORA - Portugal<sup>20</sup>;

---

<sup>19</sup> Projeto piloto apoiado pelo Prémio BPI Fundação “la Caixa” Solidário, edição de 2023. Atividade em execução desde outubro de 2024, com apoio das Campanhas de Solidariedade da Família Espiritana.

<sup>20</sup> Promovido pela Fundação “la Caixa” e integrado pelo CEPAC desde o seu arranque em Portugal, em 2018.

- Dar continuidade à formação em áreas especialmente relevantes para a população que acompanhamos, em parceria, nomeadamente, com o Banco de Portugal, a Zurich, o SPEAK e o ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida;
- Realizar ações de alfabetização, iniciação à língua portuguesa e à língua inglesa e literacia digital, no âmbito da educação não formal.

Será dada continuidade à resposta do CEPAC no domínio da **saúde**, com especial enfoque na prevenção da doença e na promoção da saúde mental. Com esse objetivo, vamos:

- Manter o acesso a consultas de enfermagem, medicina geral e familiar e psiquiatria, com o apoio de voluntários;
- Manter a implementação de grupos de entreajuda, em parceria com o ISPA, visando a partilha de experiências e o fortalecimento de laços entre as pessoas que acompanhamos;
- Potenciar a resposta de apoio psicológico, aumentando o número de atendimentos e dinâmicas de entreajuda, no âmbito da resposta CLAIM Lisboa-Estrela;
- Dar continuidade às parcerias com o GAT'Afrik, Mundo a Sorrir (Projeto C.A.S.O. - Centro de Apoio à Saúde Oral), programa solidário Abem, da Associação Dignitude, entre outros, e estabelecer novas parcerias, no âmbito da prevenção e tratamento de doenças com incidência relevante entre a população imigrante.

No domínio da **resposta alimentar do CEPAC**, e alinhados com a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e com o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), queremos:

- Aumentar a variedade, qualidade e quantidade de alimentos disponibilizados, aproximando-nos cada vez mais das necessidades, hábitos alimentares e cultura das famílias;
- Continuar a investir na sustentabilidade da resposta, através da captação de mais mecenas, parceiros e fornecedores;

- Reduzir o desperdício alimentar, através da melhoria contínua da gestão dos fornecimentos e *stocks*;
- Concretizar a dinamização do RIMES, contribuindo para a melhoria da qualidade e acesso de pessoas em situação de maior vulnerabilidade a uma alimentação mais variada e nutricionalmente adequada.

Daremos também continuidade à **resposta de apoio em vestuário e artigos de uso pessoal e de casa** – *Boutique Bu Gusta* –, mantendo e fortalecendo as parcerias que apoiam o seu funcionamento, bem como a equipa de voluntários que participa na sua gestão e funcionamento.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 5**

*Combater a pobreza nas crianças imigrantes e nas suas famílias e promover a igualdade de oportunidades e a inclusão social*

O CEPAC submeteu uma candidatura ao Prémio BPI Fundação “la Caixa” Infância, com o objetivo de dar continuidade ao projeto *Passo a Passo*, executado em 2024 ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML)<sup>21</sup>, dando continuidade à parceria com o Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM). O objetivo é atenuar a situação de vulnerabilidade social nas crianças imigrantes e suas famílias, potenciando o sucesso escolar, através de metodologias artísticas e da promoção de competências de gestão emocional. Inspirado no projeto-piloto, o projeto propõe intervenções que promovam a inclusão social e o desenvolvimento integral das crianças, alargando a sua intervenção a crianças imigrantes matriculadas no AEPM do 1.º ao 3.º ciclo, que se encontrem em risco ou situação de pobreza e exclusão e suas famílias.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 6**

*Promover o desenvolvimento, valorização e participação dos trabalhadores e voluntários*

O desenvolvimento e a motivação das pessoas que trabalham no CEPAC continuam a ser uma prioridade estratégica. Em 2025, daremos continuidade à revisão do modelo de funções e do modelo de competências, com o envolvimento e apoio do Conselho Consultivo, assim como à aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho, no quadro da Política de Desenvolvimento e de Incentivos do CEPAC.

---

<sup>21</sup> Processo n.º 10636/CML/22, aprovado em 2023.

Os nossos voluntários dão um contributo extraordinário para melhorar as condições de vida e o bem-estar das pessoas que acompanhamos. Por isso, o Plano de Voluntariado para 2025 terá como prioridade a formação, acompanhamento e orientação dos voluntários e a participação em projetos e programas de interesse social e comunitário, nomeadamente, na *Mercearia Sabura*, na *Boutique Bu Gosta* e no *Baobá*.

Por outro lado, daremos continuidade à dinamização de momentos de encontro e a iniciativas de reconhecimento e valorização dos voluntários.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 7**

### *Investir na investigação, inovação e digitalização*

A qualidade e a eficácia das respostas exigem um investimento contínuo e coerente nos domínios da investigação, inovação e digitalização, pelo que iremos, com o apoio do Conselho Consultivo:

- Promover e participar em estudos de diagnóstico sobre a situação atual das pessoas com estatuto de doente evacuado ao abrigo de acordos de saúde celebrados entre Portugal e os PALOP;
- Participar em estudos e projetos que visam aprofundar o conhecimento da realidade das comunidades migrantes, nomeadamente com a Rede DLBC no projeto «INVOLVE – Para Políticas Públicas de Confiança, participativas e Inclusivas», com o Iscte – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia e com a Unidade Local de Saúde de S. José;
- Desenvolver um plano de avaliação anual da qualidade dos serviços;
- Proceder à avaliação do impacto da nossa intervenção junto da população-alvo no período de dinamização do CLAIM Lisboa-Estrela 2024-2026;
- Dar continuidade ao Processo de Certificação do CEPAC como Entidade formadora, iniciado no final de 2024;
- Desenvolver novas funcionalidades do Sistema THOR, no sentido de desmaterializar progressivamente os processos das pessoas acompanhadas e aumentar o nível de digitalização em todos os serviços.

## EIXO ESTRATÉGICO 3 – CASA COMUM

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

*Garantir a sustentabilidade, prosseguindo uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos disponíveis e diversificando as fontes de financiamento da atividade*

O compromisso com a sustentabilidade abrange todas as dimensões da atividade do CEPAC.

Por isso, pretendemos:

- Continuar a investir
  - Na partilha de recursos e na promoção de sinergias
  - Na adoção das melhores práticas na utilização dos recursos materiais e na gestão dos resíduos que produzimos
  - Na adaptação dos nossos modelos de intervenção, para melhor responder às necessidades
  - No reforço da transparência na gestão e na atividade da instituição;
- Implementar o plano operacional de angariação de fundos do CEPAC para 2025, mantendo o esforço de diversificação das fontes de financiamento;
- Reforçar as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias, nomeadamente no âmbito da resposta alimentar;
- Concretizar os primeiros passos na criação de um negócio social que responda às necessidades das pessoas e do mercado de trabalho e que contribua para a sustentabilidade financeira do CEPAC, escalando o impacto da nossa intervenção, e que promova a sustentabilidade ambiental, em dois domínios:
  - Formação certificada na área da prestação de cuidados pessoais e na área da modelagem e costura;
  - Dinamização do Ateliê Baobá, como iniciativa de empreendedorismo social, para produção de artigos a partir de reutilização de desperdícios têxteis, tendo por base os pressupostos da Economia Circular (Reciclar, Reutilizar e Reduzir);

- Dar continuidade ao processo de negociação com a Câmara Municipal de Sintra e Paróquia de Rio de Mouro, para desenvolvimento do referido negócio social no Centro Comunitário Alto do Forte, em Rio de Mouro.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 9**

*Desenvolver projetos e ações que favoreçam uma Sociedade/Casa cada vez mais Inclusiva/Comum*

Um dos pilares da integração da pessoa imigrante é a habitação, considerado o primeiro direito, que o CEPAC assumiu como uma prioridade para este ciclo estratégico.

Nos termos do Memorando de Entendimento celebrado em 2023 entre a Cáritas Diocesana de Lisboa (CDL) e CEPAC, ambas as instituições acordaram colaborar entre si no desenvolvimento de um projeto piloto de resposta habitacional dirigida a imigrantes em situação de vulnerabilidade e suas famílias, a implementar em 2025.

O projeto piloto terá como destinatária uma família imigrante acompanhada pelo CEPAC, inserindo-se a resposta habitacional no respetivo plano de intervenção social, e terá como parceira a Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Belém, de Rio de Mouro.

Por outro lado, daremos continuidade ao trabalho em rede, nomeadamente no âmbito do Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania (CMIC), do Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS Lx) e do FORCIM, com o objetivo de contribuir ativamente para a criação de condições de habitação digna para a população imigrante em situação de vulnerabilidade.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 10**

*Consciencializar para a necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo e aprofundar medidas de economia circular*

Em 2025, queremos incrementar as iniciativas e a partilha de experiências e boas práticas que promovem a transição para a sustentabilidade.

Com esse objetivo, propomo-nos:

- Reduzir os consumos de forma responsável, dando continuidade às ações de sustentabilidade na vida diária do CEPAC;

- Prosseguir o objetivo de redução do desperdício alimentar, nomeadamente através da transformação de bens alimentares da *Mercearia Sabura* e da dinamização de ações de sensibilização;
- Implementar projetos locais de sensibilização para a melhoria das condições de vida das famílias, sobretudo nas áreas da alimentação, utilização de recursos, redução de desperdícios, poupança/eficiência energética;
- Manter as medidas de economia circular, em parceria, nomeadamente, com a *Valorsul* e com a *H Sarah Trading - Operadora de Gestão de Resíduos Têxteis*;
- Dar continuidade à dinamização do *Ateliê Baobá*, para criação de novos produtos, a partir da reutilização de desperdícios e recursos da indústria têxtil, numa solução eco responsável.

## ANEXO 1 – INDICADORES E METAS DE EXECUÇÃO

INDICADORES	METAS
<b>Apoio e acompanhamento social</b>	<b>1000 beneficiários</b>
Número de agregados familiares	700
Número de novos beneficiários	150
Número de encaminhamentos/saídas	250
Número de atendimentos	8000
Número de visitas domiciliárias	85
<b>CLAIM Lisboa - Estrela</b>	<b>406 beneficiários</b>
Número de atendimentos	3253
Número de ações de capacitação	4
<b>Apoio psicossocial</b>	<b>25 beneficiários</b>
Número de novos beneficiários	10
Número de encaminhamentos/saídas	8
Número de dinâmicas de entreajuda	10
Número de atendimentos	150
<b>Apoio na saúde</b>	<b>500 beneficiários</b>
Número de atendimentos médicos	800
Número de atendimentos de enfermagem	
Número de rastreios de saúde pública	
Número de beneficiários em saúde oral	10
Número de beneficiários com Cartão Dignidade	80
<b>Acesso à habitação</b>	<b>50 beneficiários</b>
Número de encaminhamentos para respostas	50



<b>Resposta alimentar   Mercearia Sabura</b>	<b>250 agregados</b>
Número de cabazes alimentares	3000
Número de ações de formação	14
<b>Apoio em vestuário   Boutique Bu gosta</b>	<b>400 beneficiários</b>
Número de visitas à boutique	800
Peso de roupa reciclada	4000kg
<b>Apoio documental</b>	<b>400 beneficiários</b>
Número de atendimentos	1500
Número de consultas de esclarecimento	50
<b>Orientação profissional, formação e apoio ao emprego</b>	<b>250 beneficiários</b>
Número de novos beneficiários	100
Número de sessões de formação/educação	45
Número de pessoas em formação	450
Número de candidaturas a emprego	1000
Número de inserções em trabalho	60
Número de integrações em formação profissional	20

## ANEXO 2 – OBJETIVOS E INDICADORES DOS PROJETOS

Acordo de Cooperação Atípico - Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa			
Objetivos	População alvo	Metas	Período de execução
<p>Apoiar a integração social, comunitária e profissional de imigrantes, refugiados, doentes e acompanhantes evacuados ao abrigo de acordos de saúde e requerentes de asilo em situação de vulnerabilidade social</p> <p>Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades de cada utente do CEPAC</p> <p>Promover e disponibilizar informação para acesso e exercício de direitos e deveres, e orientar e encaminhar visando a tomada de decisões livres e informadas pelos utentes</p> <p>Prevenir e identificar situações de risco e exclusão, assegurando o encaminhamento mais adequado</p> <p>Promover estratégias e assegurar o encaminhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, para a manutenção e reforço da autonomia e independência do indivíduo/autoestima, possibilitando a construção de gestão do seu projeto de vida</p> <p>Promover o envolvimento e desenvolvimento de competências parentais e familiares</p>	<p>Imigrantes, doentes e acompanhantes evacuados ao abrigo de acordos de saúde, refugiados e requerentes de asilo em situação de vulnerabilidade social que requeiram o apoio e/ou acompanhamento social</p>	<p>350 atendimentos por mês</p>	<p>01/01/2024 a 31/12/2024</p>

### Programa Incorpora 2024- Fundação BPI La Caixa

Objetivos	População alvo	Metas	Período de execução
Promover a inserção laboral como base para a integração socio laboral das pessoas em situação ou risco de exclusão social, através da aplicação da Metodologia Incorpora	População imigrante em situação de vulnerabilidade social	A definir com a entidade financiadora	01/01/2024 a 31/12/2024

### Gabinete de Inserção Profissional Imigrante - Protocolo IEFP, ACM e CEPAC

Objetivos	População alvo	Metas	Período de execução
Realizar ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	População imigrante do concelho de Lisboa e concelhos limítrofes	A definir com a entidade financiadora	07/05/2021 a 31/12/2023
Realizar ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora			Prorrogado até 31/12/2024
Promover o encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego do IEFP			
Assegurar a receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP			
Promover a apresentação de desempregados a ofertas de emprego			
Promover a colocação de desempregados em ofertas de emprego			

### RedEmprega de Lisboa – Protocolo CML, AKF e CEPAC

Objetivos	População alvo	Metas	Período de execução
Garantir atendimento descentralizado a pessoas migrantes e refugiados em 3 locais da cidade	Pessoas migrantes e refugiadas residentes na cidade de Lisboa	30 pessoas acompanhadas	01/09/2023 a 31/03/2024
		15 pessoas empregadas	
		15 pessoas com acompanhamento pós colocação	

### Projeto Baobá – Fundação BPI La Caixa

Objetivos	População alvo	Metas	Período de execução
Integração de pessoas imigrantes que se encontrem há muito tempo sem oportunidades de colocação no mercado de trabalho, priorizando-se as que têm crianças a cargo em idade pré-escolar e/ ou que não dominam a língua portuguesa ou os recursos digitais	Mulheres imigrantes em situação de vulnerabilidade com crianças a cargo	40 beneficiárias diretas do projeto	01/10/2023 a 31/01/2025
		24 contratos laborais em regime normal de trabalho	
		10 contratos em atividades socialmente úteis	
		Criação de 1 negócio social - Atelier Baobá	

**Projeto Passo a Passo - RAAML n.º 10636/CML/22**

Objetivos	População alvo	Metas	Período de execução
<p>Combater a pobreza nas crianças imigrantes e nas suas famílias e promover a igualdade de oportunidades, o sucesso escolar e a inclusão social e territorial.</p>	<p>Crianças imigrantes do Agrupamento de Escolas Passos Manuel e suas famílias</p>	40 crianças e suas famílias referenciadas	<p>01/07/2023<sup>a</sup> 01/06/2024</p>
		40 crianças e suas famílias acompanhadas em resposta integrada	
		40 crianças com assiduidade aproveitamento no ensino de PLNM	
		40 adultos com frequência de sessões de conversação em português	
		1 projeto escolar para a inclusão no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º ciclo e 3.º ciclo)	
		Produção de 1 obra de arte urbana sobre o tema da inclusão e da interculturalidade	
		Produção de 2 materiais informativos, em pelo menos 3 línguas; conceção de 4 materiais pedagógicos	



# ORÇAMENTO

	<b>TOTAL GERAL</b>
<b>RENDIMENTOS e GANHOS</b>	<b>930 634,79 €</b>
<b>SUBSÍDIOS DO ESTADO DAS ENTIDADES PÚBLICAS</b>	<b>460 864,56 €</b>
Instituto de Gestão financeira da Segurança Social	73 565,28 €
Autarquias   Câmara Municipal de Lisboa	16 194,60 €
AIMA,I.P.	367 849,81 €
IEFP,I.P.	- €
Gestão de Fundos de Compensação do Trabalho Empregador	3 254,87 €
Outros	- €
<b>SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES   DONATIVOS</b>	<b>356 670,57 €</b>
Donativo da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo	90 000,00 €
Campanha missionária da família espiritana	38 333,30 €
Donativos da Portugália Restauração S.A.	4 860,00 €
Donativos de Eventos de angariação de fundos	4 000,00 €
Donativos de Particulares	8 000,00 €
Donativos em espécie	136 977,27 €
Outros Donativos	74 500,00 €
<b>SUBSÍDIOS</b>	<b>104 639,00 €</b>
FUNDACIÓN BANCÁRIA "la Caixa"	98 639,00 €
HSARAH	1 000,00 €
APARF	4 000,00 €
RECICLAGEM DE MATERIAIS - Valor Sul - Toneladas de Ajuda	1 000,00 €
Outros	- €
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>8 460,66 €</b>
Consignação do IRS e do IVA e multas	7 960,66 €
Restituição de IVA	500,00 €
Eventos com os utentes: Remanescentes de compromisso	- €

<b>GASTOS e PERDAS</b>	<b>930 468,94 €</b>
<b>CUSTO DE MERC. VENDIDAS e MAT. CONSUMIDOS</b>	<b>143 277,27 €</b>
Géneros Alimentares	143 277,27 €
<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>21 972,88 €</b>
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>12 677,32 €</b>
Trabalhos especializados	9 365,24 €
Publicidade e propaganda	500,00 €
Atividades culturais e recreativas	500,00 €
Conservação e reparação   Viatura	2 000,00 €
Despesas/Serviços Bancários	312,08 €
Outros Serviços	- €
<b>MATERIAIS</b>	<b>4 055,56 €</b>
Material de escritório	1 777,78 €

Material Informático	250,00 €
Material didático/pedagógico	- €
Material de limpeza e higiene	250,00 €
Outros	1 777,78 €
<b>ENERGIA e FLUIDOS</b>	660,00 €
Combustíveis: Gasóleo	660,00 €
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	180,00 €
Portagens e estacionamento	180,00 €
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	4 400,00 €
Comunicação   Telefones e Internet	3 600,00 €
Seguros de viaturas	800,00 €
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	585 681,21 €
Remunerações do pessoal	476 293,83 €
Encargos sobre remunerações	98 939,48 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 045,53 €
Outros gastos com Pessoal   Formação	600,00 €
Outros gastos com Pessoal   Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho	398,00 €
Outros gastos com Pessoal   Outros	- €
Outros gastos com Pessoal   Seguros de saúde	4 164,37 €
Outros gastos com Pessoal   Voluntariado	3 240,00 €
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	- €
	- €
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	179 537,58 €
Quotizações	279,00 €
Multas Fiscais	- €
<b>OUTROS NÃO ESPECIFICADOS:</b>	179 258,58 €
APOIO A UTENTES: Transportes	7 000,00 €
APOIO A UTENTES: Medicamentos	2 800,00 €
APOIO A UTENTES: Exames Radiológicos	400,00 €
APOIO A UTENTES: Análises Clínicas	400,00 €
APOIO A UTENTES: Consultas de Especialidade Médica	400,00 €
APOIO A UTENTES: Bolsas de apoio à formação e trabalho	25 000,00 €
APOIO A UTENTES: Custos com apoios financeiros concedidos a utentes	- €
APOIO A UTENTES: Empréstimos	- €
APOIO A UTENTES: Seguros de formação para utentes	500,00 €
Outros	142 758,58 €

**RESULTADO**

**165,85 €**





## FICHA TÉCNICA

### **Título:**

Plano de Atividades e Orçamento do Centro Padre Alves Correia (CEPAC) para 2024

### **Data**

Janeiro de 2025

### **Contactos**

Centro Padre Alves Correia  
Rua de Santo Amaro, n.º43  
1200-801 Lisboa  
(+351) 213 973 030

**geral@cepac.pt**